



AGÊNCIA EXECUTIVA DE GESTÃO DAS ÁGUAS DO ESTADO DA PARAÍBA
www.aesa.pb.gov.br



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA AESA

ANO: 2007

João Pessoa, dezembro de 2007.

CRÉDITOS

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA

Cássio Cunha Lima – Governador

José Lacerda Neto – Vice-Governador

SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE

Jurandir Antônio Xavier – Secretário

Edilton Rodrigues – Secretário Executivo

AGÊNCIA EXECUTIVA DE GESTÃO DAS ÁGUAS DO ESTADO DA PARAÍBA

José Ernesto Souto Bezerra – Diretor Presidente

Laudízio da Silva Diniz – Diretor de Acompanhamento e Controle

Daniel Osterne Carneiro – Diretor de Gestão e Apoio Estratégico

EQUIPE TÉCNICA

Carlos Lamarque Guimarães – Gerente Regional de Sousa

Elton da Silva Cruz – Gerente de Fiscalização

Francisca Solange de Oliveira – Gerente de Recursos Humanos

Francisco Agenor Couras – Gerente de Outorga e Licença de Obras Hídricas

Guttemberg da Silva Silvino – Gerente Regional de Patos

Isnaldo Cândido da Costa – Gerente Regional de Campina Grande

Márcia Araújo de Almeida – Gerente de Operação de Mananciais

Marcos Célio do Nascimento – Assessor Jurídico

Maria das Mercês de Carvalho Brito – Gerente de Administração Geral

Maria do Socorro Mendes Rosa – Técnica em Recursos Hídricos

Myrla de Souza Batista – Técnica em Recursos Hídricos

Patrice Rolando da Silva Oliveira – Gerente de Monitoramento e Hidrometria

Paulo Diego de Oliveira Bezerra Cavalcanti – Gerente de Tecnologia da Informação

Valdomiro Lucena da Fonseca Júnior – Gerente de Cadastro

SUMÁRIO

CAPÍTULO I

MENSAGEM DA DIRETORIA 04

CAPÍTULO II - CRIAÇÃO, OBJETIVOS E INSTRUMENTOS DE ATUAÇÃO

2.1 – CRIAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO 06

2.2 – OBJETIVOS 06

2.3 – PRINCÍPIOS, PREMISSAS E FORMAS DE ATUAÇÃO 07

2.4 – INSTRUMENTOS DE ATUAÇÃO 10

CAPÍTULO III - ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

3.1 – ESTRUTURA 12

3.2 - QUADRO DE PESSOAL 13

3.3 – SEDE 13

3.4 – ORGANOGRAMA 16

CAPÍTULO IV - ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

4.1 – INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 17

4.2 – CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO 18

4.3 – ATIVIDADES JURÍDICAS E LEGAIS 19

CAPÍTULO V – ATIVIDADES PROGRAMÁTICAS

5.1 – PROJETO DO RIO SÃO FRANCISCO 22

5.2 – PROGRAMA ÁGUA DOCE – PAD 22

5.3 – PRÓ-ÁGUA SEMI-ÁRIDO	24
5.4 – PRÓ-ÁGUA NACIONAL	25
5.5 – MARCO REGULATÓRIO PIRANHAS-AÇU	26
5.6 – RÉ-USO DE ÁGUA	27
5.7 – GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	27

MENSAGEM DA DIRETORIA

Nunca um tema foi tão discutido como a água: 1) suas interfaces com as diversas áreas do conhecimento humano: água e saúde, água e ciência e tecnologia, água e meio ambiente, água e desenvolvimento, água e pobreza, água e educação, e outras; 2) o uso racional: combate a perdas e desperdícios, investimentos, políticas públicas setoriais, fortalecimento institucional, pesquisa e desenvolvimento, são apenas exemplos da dimensão que tem alcançado o setor de recursos hídricos.

Paradoxalmente ao desenvolvimento do setor de recursos hídricos, a qualidade das águas no Brasil continua a se degradar numa escala exponencialmente oposta. Talvez não se tenha conseguido ainda encontrar o canal de interligação entre os diversos instrumentos planejados para o setor e as demandas ambientais e da própria sociedade.

Os novos conceitos de gestão de recursos hídricos, cuja implementação ainda está em curso no País, apontam para novas possibilidades, “particularmente por que começa a prevalecer o enfoque da inserção da gestão em um panorama de sustentabilidade ambiental, econômica e

social". A inserção da sociedade e dos usuários no contexto da gestão dos recursos hídricos aponta para um cenário político mais interessante, onde se esperam resultados mais efetivos.

A AESA tem se destacado não só pela qualidade técnica, mas, particularmente, pelo empenho individual e motivação do seu quadro funcional.

No presente documento consta o relatório das atividades desenvolvidas pela AESA durante o ano de 2007.

Durante o ano de 2007 o Conselho Estadual de Recursos Hídricos voltou a plena atividade para discutir diversos assuntos pendentes, tais como análise do Plano Estadual de Recursos Hídricos, aperfeiçoamento da legislação e discussão da cobrança pelo uso da água bruta.

A AESA por sua vez centrou esforços na consolidação da gestão participativa, instalando os comitês de bacia hidrográfica criados por Decretos do Governo do Estado.

Os Comitês, por sua vez, discutiram e aprovaram a cobrança pelo uso da água bruta no âmbito de suas respectivas áreas de atuação, a qual, embora em caráter extraordinário por três anos, representa um ganho extremamente importante na gestão dos recursos hídricos da Paraíba.

Associados a essas ações pode-se destacar os trabalhos de cadastro de usuários que agregou mais de 10.000 usuários cadastrados ao banco de dados da AESA, regularização de usos em diversos mananciais, sistema de outorga que melhorou a eficiência passando de uma média de 300

outorgas/ano para 550 em 2007. A AESA foi mais atuante na operação de reservatórios otimizando a liberação de água dos açudes e barragens diminuindo a incidência de políticas de racionamento.

Sobre a questão de pessoal, o Governo do Estado anunciou recentemente a realização do concurso público da AESA para provimento de seu quadro de pessoal efetivo, estabelecendo definitivamente a sustentabilidade do setor de recursos hídricos da Paraíba.

CAPÍTULO II

CRIAÇÃO, OBJETIVOS E ATRIBUIÇÕES

2.1 - CRIAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO

A Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba - AESA é uma autarquia com autonomia administrativa e financeira, vinculada à Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia e Meio Ambiente - SECTMA, criada pela Lei Estadual nº 7.779, de 07 de julho de 2005 e regulamentada pelo Decreto Estadual nº 26.224, de 14 de setembro de 2005.

2.2 - OBJETIVOS

São objetivos da AESA o gerenciamento:

a) *dos recursos hídricos subterrâneos e superficiais de domínio do Estado da Paraíba;*

b) de águas originárias de bacias hidrográficas localizadas em outros Estados que lhe sejam transferidas através de obras implantadas pelo Governo Federal; e,

c) por delegação, na forma da Lei, de águas de domínio da União que ocorrem em território do Estado da Paraíba".

2.3 – **PRINCÍPIOS, PREMISSAS E FORMAS DE ATUAÇÃO**

PRINCÍPIOS E PREMISSAS:

- ⇒ Prática da gestão integrada, descentralizada e participativa dos recursos hídricos, promovendo o seu uso de forma racional e sustentado.
- ⇒ Subordinação às leis federais (Lei nº 9433/97 – Política Nacional de Recursos Hídricos e Lei nº 9.984/00 – Criação da ANA) e estaduais (Lei nº 6.308/96 - Política Estadual de Recursos Hídricos, Lei nº 7.779/05 – Criação da AESA E Lei nº 8.446/07 – Reformulou e acrescentou dispositivos à Lei nº 6.308/96).
- ⇒ Desenvolvimento e promoção de tecnologia e de ferramentas administrativas, técnicas e gerenciais eficientes que permitam a

obtenção de resultados eficazes no trato das questões hídricas para todo o Estado.

⇒ Administração do Fundo Estadual de Recursos Hídricos de conformidade com as normas vigentes.

FORMAS DE ATUAÇÃO:

⇒ Estimular o uso de sistemas eficientes, o reuso da água e o manejo racional da água nas diversas finalidades;

⇒ Incentivar a redução de perdas nos sistemas de irrigação e abastecimento e fiscalizar o uso dos recursos hídricos;

⇒ Estimular e promover a educação ambiental entre os usuários através de campanhas e treinamentos específicos;

⇒ Supervisionar, controlar e avaliar as ações e atividades decorrentes do cumprimento da legislação estadual relativa aos recursos hídricos;

⇒ Fiscalizar, com poder de polícia os usos dos recursos hídricos nos corpos de água de domínio estadual e, mediante delegação expressa, das águas de domínio da União que ocorram em

território paraibano, observado o disposto nas leis federais 9.433/1997 e 9.984/2000;

- ⇒ Estimular e apoiar as iniciativas voltadas para a criação, instalação e funcionamento dos Comitês de Bacia Hidrográfica e entidades de usuários de água;
- ⇒ Estabelecer critérios, implementar e fiscalizar, a política de operação da infra-estrutura hídrica do Estado da Paraíba, em consonância com as organizações de usuários e os Comitês de Bacia Hidrográfica, visando garantir a sua segurança, o uso múltiplo dos recursos hídricos e as prioridades de uso estabelecidas em lei;
- ⇒ Apoiar e desenvolver a pesquisa, a difusão de tecnologias, programas educacionais e a capacitação de recursos humanos na gestão de recursos hídricos;
- ⇒ Elaborar e supervisionar a implementação dos planos e programas estaduais de recursos hídricos;
- ⇒ Formular e implementar mecanismos capazes de induzir e melhorar o relacionamento entre os diferentes agentes usuários dos recursos hídricos e promover a articulação interinstitucional;

- ⇒ Analisar, instruir processos e outorgar o direito de uso em corpos hídricos de domínio do Estado e, mediante delegação expressa, em corpos hídricos de domínio da União, observada a respectiva legislação;
- ⇒ Implementar a cobrança pelo uso de recursos hídricos de domínio do Estado da Paraíba e, mediante delegação expressa, de corpos hídricos de domínio da União, observado o disposto na respectiva legislação, bem como arrecadar, distribuir e aplicar receitas auferidas pela cobrança em consonância com as demais entidades integrantes do SIGREH;
- ⇒ Exercer as atividades de monitoramento qualitativo e quantitativo dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos no Estado, de acordo com os padrões e recomendações desenvolvidos no âmbito dos Sistemas Nacional e Estadual de Informações sobre Recursos Hídricos;

- ⇒ Planejar, implementar e manter atualizado um sistema de informações de recursos hídricos;
- ⇒ Celebrar e assinar convênios, acordos, tratados, convenções e contratos com entidades e organismos públicos e privados, nacionais e internacionais, na área de Recursos Hídricos;

2.4 – **INSTRUMENTOS DE ATUAÇÃO**

Para exercer suas atividades fins, a AESA deverá implementar os seguintes instrumentos de gestão:

- ⇒ **Outorga de direito de uso da água bruta e licença de obras hídricas:** conceder por escrito o direito de uso de uma quantidade de água de um manancial por um período determinado de tempo e a licença para construção de obras que interfiram no regime, na quantidade e/ou na qualidade dos recursos hídricos.
- ⇒ **Cobrança pelo uso da água bruta:** compensação financeira pelo uso da água bruta para fins de consumo ou diluição de esgotos.
- ⇒ **Monitoramento dos recursos hídricos:** medição, acompanhamento e interpretação da oferta e da demanda de água e de variáveis hidrológicas e meteorológicas dos mananciais e das bacias hidrográficas.

- ⇒ **Fiscalização do uso dos recursos hídricos:** fiscalizar o cumprimento das outorgas concedidas e usos irregulares dos mananciais.
- ⇒ **Planos de recursos hídricos:** estudos técnicos dos mananciais e das bacias hidrográficas indicando a quantidade de água disponível para uso atual e futuro, bem como as intervenções e investimentos necessários para melhor aproveitamento da água.
- ⇒ **Enquadramento dos corpos d'água:** fixação dos padrões de qualidade que se deseja atingir ou manter nos mananciais para disciplinar seus usos e finalidades.
- ⇒ **Gestão do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FERH):** administração e aplicação dos recursos financeiros resultantes da cobrança pelo uso da água, em programas do setor, com a supervisão do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, de acordo com os planos de recursos hídricos e em consonância com os comitês de bacias hidrográficas.
- ⇒ **Sistema Integrado de Informações sobre Recursos Hídricos:** sistema de coleta, tratamento, armazenamento e divulgação de dados e informações sobre recursos hídricos (quantidade, qualidade, usos e demanda).

CAPÍTULO III

ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

3. 1 - ESTRUTURA

A estrutura básica da AESA é integrada pelos seguintes órgãos:

1. Nível de Direção Superior

Diretor Presidente

Diretores executivos

2. Nível de Assessoramento

Procurador Jurídico

Assessoria Técnica

3. Nível de Atuação Instrumental

Gerente de Administração Geral

Gerente de Recursos Humanos

Gerente de Planejamento, Orçamento e Finanças

Gerente de Cobrança

Gerente de Tecnologia da Informação

Secretaria da Diretoria

Agente Operacional

4. Nível de execução finalística

Gerência de monitoramento e hidrometria

Gerência de Fiscalização

Gerência de outorga e licença de obras hídricas

Gerência de operação de mananciais

Gerência de cadastro

5. Nível de Atuação Regional

Gerências regionais de bacias hidrográficas (João Pessoa, Campina Grande, Patos e Sousa)

3. 2 - QUADRO DE PESSOAL

O Quadro de pessoal que constitui a AESA está distribuído conforme a Tabela 1.

3. 3 - SEDE

A sede da AESA está localizada no segundo andar do prédio do antigo Banco do Estado da Paraíba, situado à Avenida Eptácio Pessoa, 1457, Bairro dos Estados, João Pessoa-PB, CEP 58.030-001, tele/fax (083) 3225-5626. Site: www.aesa.pb.gov.br.

Tabela 1 - Pessoal existente

NOME	FUNÇÃO	SÍMBOLO
Diretor Presidente	José Ernesto Souto Bezerra	DS-1
Assessor Jurídico	Marcos Célio do Nascimento	AS-1
Assessoria Técnica	Daniella Gouveia de Mesquita Bonates	AS-3
Assessoria Técnica	Maria Célia da Nóbrega	AS-3
Diretor Executivo Administrativo Financeiro		
		DS-2
Gerência Executivo de Administração Geral	Maria das Mercês de Carvalho Brito	AS-2
Gerência Executiva de Recursos Humanos	Francisca Solange de Oliveira	AS-2
Gerência Executivo de Tecnologia e Informação	Paulo Diego de Oliveira Bezerra Cavacanti	AS-2
Gerência Executivo de Cobrança	Ana Emilia Duarte B. Paiva	AS-2
Gerência Executivo de Planejamento, Orç e Finanças	Maria das Graças de Melo	AS-2
Diretor de Acompanhamento e Controle		
	Laudízio da Silva Diniz	DS-2
Gerência de Monitoramento e Hidrometria	Patrice Rolando da Silva Oliveira	AS-1
Gerência de Operação de Mananciais	Márcia Araújo de Almeida	AS-1
Gerência de Fiscalização	Elton Silva Cruz	AS-1
Diretor de Gestão e Apoio Estratégico		
	Daniel Osterne Carneiro	DS-2
Gerência de Outorga e Lic de Obras Hídricas	Francisco Agenor Couras	AS-1
Gerência de Cadastro	Valdomiro Lucena da Fonseca Júnior	AS-1
Gerência Regional de Bacia Hidrográfica I	Gutemberg da Silva Silvino	AS-2
Gerência Regional de Bacia Hidrográfica II	Isnaldo Candido da Costa	AS-2
Gerência Regional de Bacia Hidrográfica III	Carlos Lamarque Guimarães	AS-2
Gerência Regional de Bacia Hidrográfica IV		AS-2
Secretária	Rebeca Dantas Alves	AI-2
Secretária	Jardenia Queiroga Fernandes	AI-2
Secretária	Eliana Félix de França	AI-2
Secretária	Mabel Montenegro de Oliveira Grisi	AI-2

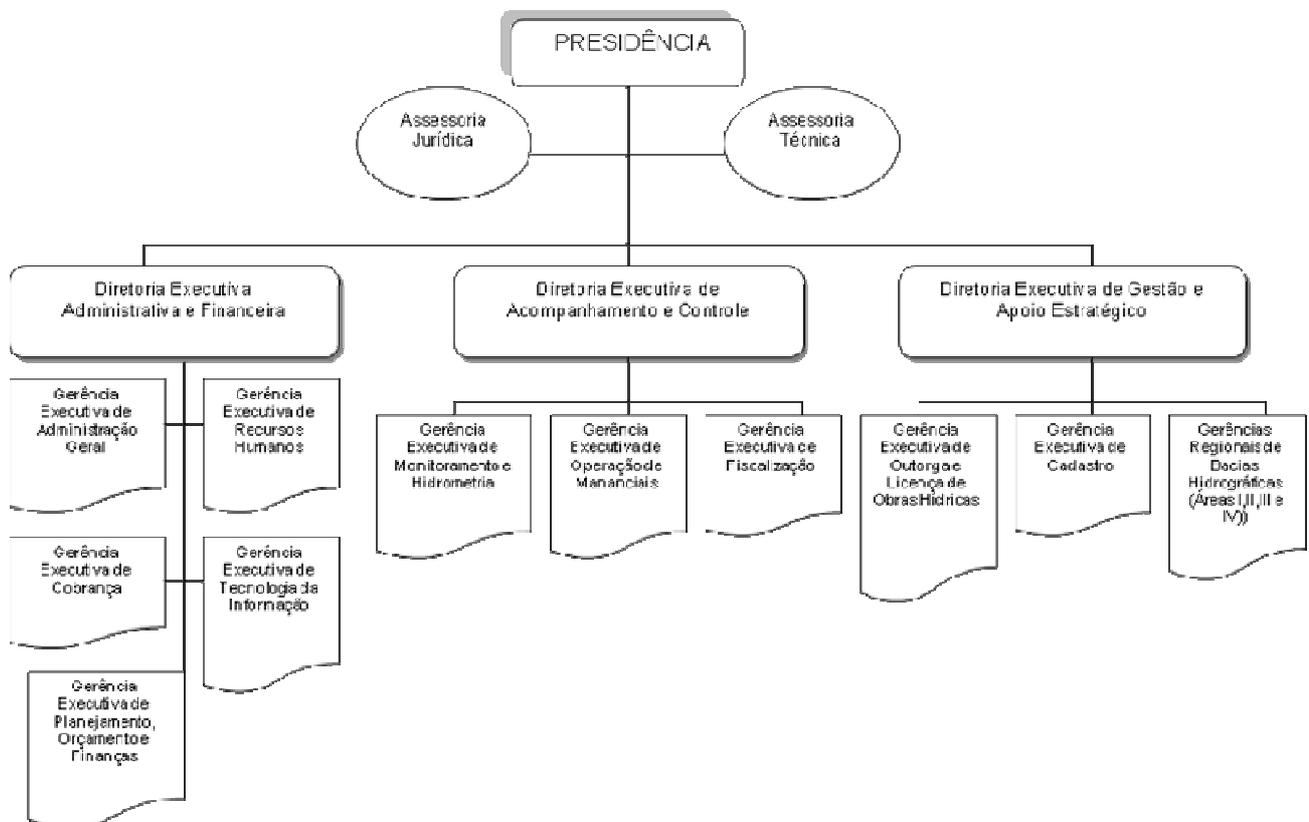
Agente Operacional	Isaac Ponce de Oliveira Lordão	AI-3
Agente Operacional	Richardson Riceli da Costa Ramalho	AI-3
Agente Operacional	Francinalda Araruna Leite	AI-3
Agente Operacional	Djair Meireles Costa	AI-3
Técnico de Recursos Hídricos (Curso Sup)	Luis Carlos Cavalcanti Costa	CRH-1
Técnico de Recursos Hídricos (Curso Sup)	Wasthenayda Patricio Santos	CRH-1
Técnico de Recursos Hídricos (Curso Sup)	Sergio Ricardo Brasileiro	CRH-1

Tabela 1 - Pessoal existente

NOME	FUNÇÃO	SÍMBOLO
Tecnico de Recursos Hídricos (Mestrado)	Carmem Terezinha Becker	CRH-2
Tecnico de Recursos Hídricos (Mestrado)	Alcidney Batista Celeste	CRH-2
Tecnico de Recursos Hídricos (Mestrado)	Marcelo Benigno Borges de Barros Fo.	CRH-2
Tecnico de Recursos Hídricos (Mestrado)	Lucílio José dos Santos Vieira	CRH-2
Tecnico de Recursos Hídricos (Mestrado)	Alexandre Magno Teodozio de Medeiros	CRH-2
Tecnico de Recursos Hídricos (Mestrado)	Maria do Socorro Mendes Rosa	CRH-2
Tecnico de Recursos Hídricos (Mestrado)	João Juracy Palhano Filho	CRH-2
Tecnico de Recursos Hídricos (Mestrado)	Myrla de Souza Batista	CRH-2
Técnico de Recursos Hídricos (Doutorado)	Cícero Aurélio Granjeiro Lima	CRH-3
Técnico de Recursos Hídricos (Doutorado)	Alain Marie Bernarde Passerat	CRH-3
Técnico de Recursos Hídricos (Doutorado)	Augusto Francisco da Silva	CRH-3
Técnico de Recursos Hídricos (Doutorado)	José Luiz de Souza	CRH-3
Assessor Técnico Especial	José Pereira Nunes	CCS-2
Assessor Técnico Especial	Eugênio Pachelly Xavier Pimentel	CCS-2
Assessor Técnico Especial	Marcilio Cabral Alves de Souza	CCS-2
Assessor Técnico Especial	Luiz Mota Neto	CCS-2
Assessor Técnico Especial	Carlos Romero Maia de Sousa	CCS-2
PESSOAL À DISPOSIÇÃO		
Motorista/SEDAP	Antonio Ricardo Sobrinho	GRAT.
Engenheira civil/SEDAP/GEO	Germana Leite Gonzalez	GRAT.
Técnico em Topografia/SEDAP	Roberto Neto de Oliveira	GRAT.
Engenheira Civil/SEEC/DEGAE	Maria de Fatima Lourenço	GRAT.

Geógrafa/SETMA/DEGAE	Sandra Helena Moreno de Assis	GRAT.
Auxiliar administrativo/SEADM/GEAG	Ailton Mendes de Sousa	GRAT.
Administrador/DER/CADASTRO	Pedro Severino de Sousa	GRAT.
Auxiliar administrativo/SEDAP/PATOS	Maria Salete Oliveira Lima	GRAT.
Vigilante/SEDAP/PATOS	Lino Lemos de Vasconcelos	GRAT.
Técnico Nível Médio/SEDAP/ITAPOR.	Sebastião Arruda de Sousa	GRAT.
Administrador/SECADM/GEOF	Salomão Monteiro	GRAT.
Psicóloga e mestre em Administração/SETDE	Magna Coeli Ramos Ouriques	GRAT.

3. 4 - ORGANOGRAMA



CAPÍTULO IV

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

4.1) INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- ✓ Apoio operacional à gerência regional de Patos com reforma do escritório, aquisição de equipamentos (notebook e GPS), contratação de um estagiário e alocação de três funcionários da SEDAP;
- ✓ Implantação da gerência regional de Sousa;
- ✓ Alocação de veículo, dois funcionários, um analista de sistemas, um estagiário e equipamentos para a gerência regional de Campina Grande;
- ✓ Elaboração do PPA da AESA.
- ✓ Reforma e melhorias das instalações da sede da AESA em João Pessoa.
- ✓ Criação do centro de documentação da AESA.
- ✓ Atendimento institucional a cinco pedidos sobre dados cadastrais de usuários de água e a 10 pedidos de informações hidrológicas para estudantes e professores universitários visando colaborar com a elaboração de monografias, dissertações e teses.
- ✓ Exercício das funções da Secretaria Executiva do Conselho Estadual de Recursos Hídricos.

- ✓ Aquisição de 1.100 réguas limimétricas, sendo 100 com recursos próprios e 1.000 com recursos da ANA em convênio com a Secretaria de Recursos Hídricos da Bahia.

4.2) **CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO**

- ✓ Oficina de monitoramento com a presença de representantes de todos os órgãos e instituições que coletam e trabalham com as informações hidrometeorológicas do Estado da Paraíba e elaboração de minuta de convênio entre os participantes.
- ✓ Realização de seminário sobre medição individualizada de água em condomínios, em conjunto com a ANA, o CREA e a CAGEPA;
- ✓ Oficina de cadastro de usuários onde foram discutidos tópicos para aprimoramento da atividade de cadastro e elaboração do Manual de Cadastramento da AESA, e teve a participação dos técnicos da AESA.
- ✓ Envio de três técnicos da AESA para participarem da Oficina sobre Metodologias de Gestão Participativa dos Recursos Hídricos no Semi-Árido, realizada em Fortaleza – CE.
- ✓ SIAGAS – Sistema de Informações de Águas Subterrâneas → O 1º Encontro Técnico aconteceu na sede da CPRM no Rio de Janeiro nos dias 15 a 18 de outubro de 2007. A AESA participou do evento através da presença do gerente da GECAD.
- ✓ Treinamento dos dois novos técnicos da Gerência de Cadastro em atividades de campo e em sistemas de informações geográficas respectivamente.

- ✓ Participação de um técnico do setor de geoprocessamento no Congresso GeoBRASIL Summit – Feira e Congresso Internacional de Geotecnologias em São Paulo apresentando a palestra “*Webmapping no Portal AESA: estágio atual, desafios e próximos passos*”;
- ✓ Participação de duas técnicas do setor de geoprocessamento no curso do programa *IDRISI for Windows* na Universidade Federal de Campina Grande.
- ✓ Realização de 03 (três) treinamentos na UFCG, com a equipe de desenvolvimento do Sistema de Informação da AESA;
- ✓ Envio de três técnicos para treinamento no sistema Hidroweb da ANA em Brasília.
- ✓ Treinamento de dois técnicos junto à CPRM em definição de curva-chave.
- ✓ Treinamento na cidade de Arapiraca-AL dos oito técnicos integrantes do Programa Água-Doce da Paraíba.
- ✓ Envio de um técnico para participar do IX Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas realizado em Foz do Iguaçu;
- ✓ Realização de 112 palestras em escolas, associações, universidades, comitês das bacias hidrográficas, Conselho Estadual de Recursos Hídricos, usuários de água;
- ✓ Participação das Reuniões Climática nos Estado do Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia.

- ✓ Participação de um técnico no Workshop Internacional de Satélites Meteorológicos para Usuários Sul-Americanos, realizado no mês de agosto de 2007, em Maceió-AL.

4.3) **ATIVIDADES JURÍDICAS E LEGAIS**

- ✓ Elaboração dos termos do Edital do Concurso Público, a ser submetido ao Governo do Estado;
- ✓ Definição de política de ação conjunta ANA-AESA-DNOCS nos reservatórios federais com minuta de convênio de cooperação;
- ✓ Convênios de cooperação técnica e administrativa com o CEFET, UFPB, UFCG, EAS, Polícia, Associações, SAELPA, ANA, CPTEC, CIMEPAR;
- ✓ Revisão e adequação do manual de fiscalização da AESA;
- ✓ Elaboração de Instruções Normativas estabelecendo critérios de uso da água do Canal de Lagoa do Arroz e do açude Capivara.
- ✓ Elaboração de anteprojeto de lei que modificou e inseriu dispositivos na Lei Estadual nº 6.308/96, encaminhado ao CERH e aos três comitês de bacias hidrográficas para exame e sugestões;
- ✓ Elaboração de anteprojeto de lei que modificou e inseriu dispositivos na Lei Estadual nº 7.779/05;
- ✓ Proposta de minuta de Decreto sobre cobrança pelo uso da água bruta, encaminhado ao CERH e aos três comitês de bacias hidrográficas para exame e sugestões;

- ✓ Encaminhamentos visando a regularização fundiária dos terrenos onde foram construídos tanques para deságüe de 12 dessalinizadores do Programa Água Doce;
- ✓ Defesa da AESA em Mandado de Segurança proposto na Comarca de Taperoá – julgado improcedente – processo arquivado;
- ✓ Propositura de Ação Civil Publica, contra Proprietário de Terras do Sítio Pilões, na Comarca de Piancó, objetivando liberação de água para a Comunidade – concedida liminar – processo em andamento;

- ✓ Participação de Reuniões da Câmara de Assuntos Legais do Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERH;
- ✓ Participação, como membro, do Conselho da Floresta Restinga de Cabedelo;
- ✓ Proposta de revisão e atualização dos Decretos Estaduais nºs 19.258/97 e 19.260/97;
- ✓ Proposta de Decreto estabelecendo valores de compensação financeira pelos trabalhos de vistoria técnica dos processos de outorga e licença de obras hídricas, encaminhada ao CERH para apreciação;
- ✓ Convênio celebrado com a EMBRAPA INFORMATICA/UNICAMPI, UFCG e EUMETSAT visando o desenvolvimento de produtos nas áreas de Meteorologia, Agrometeorologia e Hidrologia;
- ✓ Convênio celebrado com a METELSAT-Alemanha, UFCG para recepção de imagens de satélites e elaboração de produtos da área de meteorologia.

CAPÍTULO V

ATIVIDADES PROGRAMÁTICAS

5.1) PROJETO DO RIO SÃO FRANCISCO

- ✓ Realização de estudos de alternativas para distribuição da água do Projeto de Integração do rio São Francisco - PISF na Paraíba.
- ✓ Apoio técnico ao Comitê Pró-Transposição do estado da Paraíba.
- ✓ Auxílio aos técnicos da ANA em visita aos açudes e estações fluviométricas que estão na área de influência do PISF, para instalações futuras de Estações de Monitoramento, no período de 2 a 5 de agosto de 2007.

5.2) PROGRAMA ÁGUA DOCE - PAD

- ✓ Nomeação de novo coordenador.
- ✓ Apoio jurídico às ações do PAD nas questões de titularidade das áreas dos dessalinizadores.
- ✓ Apoio técnico nas discussões e encaminhamentos junto ao MMA.
- ✓ 35 visitas técnicas aos dessalinizadores a serem recuperados.
- ✓ Recuperação concluída de 12 dessalinizadores.
- ✓ Recuperação em andamento de 16 dessalinizadores.
- ✓ 40 visitas técnicas para pré-seleção dos locais onde serão implantados as unidades demonstrativas do PAD.

- ✓ 15 diagnósticos para recuperação de outros dessalinizadores além dos contemplados no PAD (Ouro Velho, Prata, Amparo e outros).
- ✓ Solicitação e acompanhamento junto à CDRM de testes de vazão em poços integrantes do PAD
- ✓ Envio de relatórios técnicos ao MMA.
- ✓ Definição de modelo de institucionalização do núcleo estadual do PAD (população dispersa) a ser proposto ao Governo do Estado.

5.3) PRÓ-ÁGUA SEMI-ÁRIDO

- ✓ Acompanhamento da conclusão da obra da 1ª etapa da adutora do Congo e nas definições de recebimento da obra.

- ✓ Concepção básica para contratação dos projetos de novas adutoras:
 - **Congo segunda etapa:** para atender as sedes dos municípios de Prata, Ouro Velho, Amparo, Livramento, São José Cordeiros, Parari e Gurjão, a partir da ETA – SUMÉ;
 - **Boqueirão:** para atender as sedes dos municípios de Riacho de Santo Antonio, Barra de São Miguel e Alcantil e do distrito de Marinho e das localidades de Canudos e Taboado I, II e III, Sangradouro e Lajes, a partir da captação no açude Epitácio Pessoa;
 - **Natuba:** para atender as sedes dos municípios de Natuba, Umbuzeiro e Santa Cecília e as localidades de Matinata e Mata Virgem, a partir de captação feita no açude Natuba;

 - **Araçagi Ramal Leste:** para atender as sedes dos municípios de Mamanguape, Itapororoca e Rio Tinto, a partir da captação da barragem de Araçagi;
 - **Manguape:** para atender as sedes dos municípios de Alagoa Grande, Alagoa Nova, Algodão de Jandaíra, Puxinanã entre outros, a partir da barragem de Manguape a ser construída em 2008, no município de Alagoa Nova, barrando o Rio Mamanguape.
- ✓ Aquisição de equipamentos de Informática:
- ✓ Especificação técnica para aquisição de equipamentos de informática (três computadores Desk e dois Notebooks para

aplicação na Unidade Estadual de Gerenciamento do PROÁGUA – Paraíba.

- ✓ Implantação, instalação, capacitação e treinamento dos Comitês de Bacias Hidrográficas do Litoral Norte, do Litoral Sul e do Rio Paraíba, sendo que o Comitê do rio Paraíba contou também com recursos da ADENE – Agência de Desenvolvimento do Nordeste.

5.4) PRÓ-ÁGUA NACIONAL

- ✓ Definição das novas temáticas para inclusão no Programa e elaboração e envio à ANA – Agência Nacional de Águas de sete Termos de Referência.
- ✓ Participação na elaboração de procedimentos visando à celebração de TERMO DE COMPROMISSO entre o Governo do Estado, através da SECTMA/SEIE e Ministério da Integração para execução das Obras da 2ª Etapa do Sistema Adutor do Congo –
- ✓ Recursos: Banco Mundial, União e Estado, no valor de R\$ 19.870.328,85.
- ✓ Participação na elaboração de procedimentos visando à celebração de CONVÊNIO Nº 010/2007 entre o Governo do Estado, através da SECTMA/AESA e a AGÊNCIA NACIONAL DAS ÁGUAS para Gestão de Recursos Hídricos: Desenvolvimento Institucional, Planos Estudos e Projetos, no valor de R\$ 3.800.000,00.

5.5) MARCO REGULATÓRIO PIRANHAS-AÇU

- ✓ Renovação do Convênio de Cooperação ANA-AESA para continuidade dos trabalhos operacionais do Marco Regulatório Piranhas-Açu.
- ✓ II Reunião do GAMAR – Grupo de Apoio ao Monitoramento na cidade de São Bento, nos dias 12 e 13 de abril de 2007.
- ✓ Participação em duas reuniões do GTO – Grupo Técnico Operacional e GTM – Grupo Técnico de Monitoramento do Piranhas-Açu.
- ✓ Participação nas 8ª e 9ª campanhas de monitoramento quantitativo do Piranhas-Açu.
- ✓ Realização de visita técnica a Estação Fluviométrica Divisa PB-RN do sistema Curema-Açu juntamente com técnicos da CPRM, IGARN e DNOCS para escolha de secção de controle e instalação de PCD – Plataforma de Coleta de Dados.
- ✓ Realização de quatro campanhas de medições de vazões e levantamento de dados para confecção de curvas-chave nas estações fluviométricas Turbina, Divisa, Sítio Vassouras, Sítio Curralinho e Pau Ferrado.
- ✓ Instalação de PCD – Plataforma de Coleta de Dados na estação da Divisa PB-RN, em conjunto com técnicos da ANA, CPRM, DNOCS e IGARN.
- ✓ Realização do I seminário de usuários de água do Piranhas-Açu na cidade de São Bento-PB, no período de 15 a 17 de agosto de 2007.
- ✓ Participou juntamente com a SUDEMA, ANA, DNOCS e IGARN da campanha de identificação das fontes poluidoras da bacia hidrográfica do rio Piranhas-Açu.

- ✓ Realização de oficina de trabalho na AESA e participação em duas outras em Natal-RN e Caicó-RN dentro do processo de formação do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Piranhas-Açu.

5.6) RÉ-USO DE ÁGUA

- ✓ Definição de parceria em projeto conjunto UFCG-ANA-CAGEPA-AESA.

6.7) GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

✓ **Cadastro técnico de usuários**

- Definição de normas de cadastro técnico de usuários e minuta do manual de cadastro.
- Cadastro técnico e reunião com empresas perfuradoras de poços da Região Metropolitana de João Pessoa.
- Realização de cadastro dos seguintes mananciais:
 - Açude Saco/Nova Olinda
 - Açude Queimadas/Santana dos Garrotes
 - Açude Serra Vermelha/Conceição (Montante)

 - Açude Pilões/São João do Rio do Peixe
 - Açude Capivara/Poço José de Moura
 - Açude Riacho Verde/Boa Ventura
 - Açude Piranhas
 - Açude Vazantes
 - Canal de Lagoa do Arroz/Cajazeiras – Santa Helena (Trecho 11 Km).

- Canal da Redenção/Coremas – São José da Lagoa Tapada– Aparecida (Trecho 38 Km).
- Açude Carneiro/Jericó (Trecho 28 Km)
- Riacho Cacaré/Margeia Canal de Lagoa do Arroz (Comunidade Pereiros)
- Rio dos Porcos – a jusante do açude Cachoeira dos CegosRio do Peixe/São João do Rio do Peixe – Poço José de Moura – Uiraúna.
- Riacho Mucatú: além dos usuários da bacia, georreferenciamento de nove riachos antes inexistentes em mapas.
- Rio Gravatá – Piancó (18 Km)
- Riacho Aroeiras – Piancó (11 Km)
- Riacho Pereiros / Bonito de Santa Fé
- Riacho São José /São José de Piranhas
- Poços em João Pessoa (Cabo Branco, Tambaú completos. Iniciados Bessa e Manaíra).
- Riacho São Bento: Cadastramento de 240 novos usuários de água sendo 190 irrigantes em potencial.
- Bacia Abiaí – Popocas / Alhandra e Pitimbú. Cadastramento de 53 novos usuários de água. Destes 24 irrigantes em potencial, plantadores de cana-de-açúcar e um plantador de bambu de 2.200 hectares.
- Cadastro de Poços: 4100 usuários do Aquífero PB-PE que está sendo consolidado no sistema faltando verificar coordenadas. 575 usuários de Poços cadastrados outorgados entre vigentes e vencidas. Cadastro de usuários da indústria no estado da Paraíba contendo 2000 usuários. A maioria não outorgados.

✓ **Regularização de uso da água em campanhas de massa**

- Canal Lagoa do Arroz
- Canal das Várzeas de Sousa (em andamento)
- Açude Cachoeira dos Cegos
- Açude Saco de Nova Olinda
- Açude Queimadas

✓ **Gestão integrada e participativa**

- Definição de calendário de reuniões do CERH e apoio logístico para realização de oito reuniões durante o ano de 2007.
 - Envio do PERH para análise da Câmara Técnica do CERH.
 - Apoio logístico, técnico e operacional para criação dos três comitês estaduais e do comitê federal do rio Piranhas-Açu.
 - Elaboração de minuta de decreto de cobrança pelo uso da água bruta e discussões no âmbito do CERH e dos três Comitês de Bacias.
 - Retomada das Associações de usuários de água como suporte à gestão.
-
- Visita e definição de critérios para recebimento e operação do canal de Sousa.

✓ **Operação de Mananciais**

- Análise hidrológica, definição de regras operacionais, acompanhamento e manuseio das comportas dos seguintes açudes:
 - Açude Cachoeira dos Cegos/Catingueira
 - Açude Piranhas/Ibiara
 - Açude Vazantes/Diamante
 - Açude Vidéo/Conceição
 - Açude Condado/Conceição
 - Açude Saco/Nova Olinda
 - Açude Bruscas/Curral Velho
 - Açude Riacho Verde/Boa Ventura
 - Açude Jenipapeiro/Olho D'água
 - Açude Cochos/Igaracy
 - Açude Pilões/Piancó
 - Açude Capoeira/Santa Terezinha
 - Açude Tavares II/Tavares
 - Açude Queimadas/Santana dos Garrotes
 - Açude Capivara/Uiraúna
 - Açude Canafístula I/Pirpirituba
 - Açude Cacimba da Várzea/Cacimba de Dentro

 - Açude Carneiro

- Pilões/São João do Rio do Peixe
- Açude São José
- Açude Pereiros
- Açude Araçagi/Araçagi
- Açude Lagoa do Arroz/Bom Jesus
- Açude Capoeira/Santa Terezinha
- Açude Acauã/Natuba
- Operação hidráulica do canal das Várzeas de Sousa e respectiva estação de bombeamento.
- Operação do Canal de Lagoa do Arroz em conjunto com a Associação de Usuários do Açude Lagoa do Arroz.

✓ **Monitoramento dos recursos hídricos, do tempo e do clima**

- Acompanhamento diário do tempo e clima em caráter global, e mais especificamente sobre o Nordeste de Brasil, com enfoque especial para o estado da Paraíba;
- Previsão climática realizada em dezembro/2007 em conjunto com os demais núcleos estaduais do Nordeste, com o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), Departamento de Ciências Atmosféricas (DCA) e Centro de Previsão do Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC);
- Previsão diária do tempo para todo o Estado da Paraíba;
- Monitoramento da estação chuvosa através da coleta diária, em cooperação com a EMATER-PB, EMBRAPA, CAGEPA, INMET e

CPTEC/INPE, de registros de chuva de todo o Estado, provenientes de 257 postos pluviométricos, 05 estações climatológicas, além de 04 estações automáticas agroclimatológicas;

- Monitoramento da umidade do solo e disponibilizada através de mapas com indicação da melhor época de plantar, reduzindo os riscos de perda de safra devido a momentos impróprios de plantio;
- Monitoramento diário dos níveis de água de 122 açudes do Estado e disponibilização dos dados na Internet;
- Recuperação e manutenção de toda a rede pluviométrica e da rede limimétricas dos açudes em todo o Estado;
- Medição de vazões de descargas de comportas em cinco açudes estaduais com respectiva reconstituição das curvas-chave;
- Foram emitidos 124 laudos com informações pluviométricas para as prefeituras do Estado darem entrada no processo junto a Defesa Civil para decretação de Calamidade Publica;
- Batimetria realizada no açude Namorados em São João do Cariri;
- Prestação de serviços ao estado de Pernambuco na realização de batimetria no açude Nilo Coelho, no município Terra Nova.

✓ **Outorga e Licença de Obras Hídricas**

- Mapeamento do setor de piscicultura em tanques-rede em mananciais do Estado;

- Análise e instrução dos processos de pedidos de outorga de água, compreendendo 552 outorgas concedidas, conforme Tabelas 1 e 2;
- Análise e instrução dos processos para implantação de obras hídricas, correspondendo a 340 licenças expedidas, conforme Tabelas 3 e 4;

Tabela 1: Quantitativo de Outorgas Concedidas durante o ano de 2007 por Bacia Hidrográfica.

Bacias Hidrográficas	Outorgas Concedidas	Vazão de Captação (m³/h)	Volume Anual (m³)
Rio Piancó	18	4.874,99	711.948,00
Rio do Peixe	51	2.140,22	3.241.778,71
Rio Espinharas	6	69,87	363.853,60
Alto Rio Piranhas	19	149,83	4.037.365,95
Médio Rio Piranhas	5	112,03	574.364,80
Rio Abiaí	113	4.347,14	5900330,69
Rio Gramame	38	3.738,22	9.631.485,00
Rio Miriri	5	639,76	1.735.446,50
Rio Mamanguape	33	3.293,63	8.683.126,39
Rio Camaratuba	45	2.053,11	2.910.826,85
Rio Guaju	30	3.500,00	5.567.000,00
Rio Curimataú	4	300,31	611.390,00
Rio Seridó	-	-	-
Rio Trairi	-	-	-
Rio Jacu	-	-	-
Rio Taperoá	3	28,20	93301,40
Alto Rio Paraíba	33	207,10	607120,96
Médio Rio Paraíba	3	106,00	294482,20
Baixo Rio Paraíba	146	7.938,04	20.782.448,53
Total	552	33.498,45	65.746.269,58

Quadro 2: Outorgas Concedidas durante o ano de 2007 por tipo de uso

Tipo de Uso	Outorgas Concedidas	Vazão de Captação (m³/h)	Volume Anual (m³)
Abastecimento Comunitário	12	78,54	278.964,22
Abastecimento Rural	8	71,30	396.499,50
Abastecimento Urbano	9	491,62	3.668.477,00
Abastecimento Urbano Predial	6	27,94	158.434,60
Aquicultura	28	2.960,64	8.928.944,09
Comercial	34	578,37	1.810.390,50
Industrial	36	7.345,08	12.120.839,60
Irrigação	417	21.903,84	38.038.741,07
Lançamento de Efluentes	1	39,11	342.579,00
Lazer	1	2,01	2.400,00
Total	552	33.498,45	65.746.269,58

Tabela 3 - Licenças Concedidas durante o ano de 2007 por Bacia Hidrográfica

Bacias Hidrográficas	Licenças concedidas
Rio Abiaí	7
Rio Camaratuba	1
Rio Curimataú	9
Rio Espinharas	41
Rio Gramame	6
Rio Guaju	1
Rio Jacu	3
Rio Mamanguape	9
Rio Miriri	0
Rio Peixe	21
Rio Piancó	64
Alto Rio Paraíba	0
Alto Rio Piranhas	26
Baixo Rio Paraíba	48
Médio Rio Paraíba	17
Médio Rio Piranhas	17
Rio Seridó	36
Rio Taperoá	44

Rio Trairi	0
Total	350

Tabela 4 - Licenças Concedidas durante o ano de 2007 por tipo de obra

Tipo de Obras	Licenças concedidas
Açudes	30
Adutora	2
Canal de Águas Pluviais	-
Poços Tubulares	298
Poços Amazonas	20
Total	350

✓ **Estudos Hidrológicos e pareceres técnicos**

- Parecer técnico sobre a construção da Barragem Camarazal localizada na Bacia do Rio Mamanguape, com objetivos de controle de enchentes e perenização do Rio Mananguape, requerido pela Prefeitura Municipal de Mulungu;
- Relatório técnico sobre a avaliação das disponibilidades hídricas dos reservatórios Canasfístula II e Pirpirituba, localizados na Bacia Hidrográfica do Rio Mamanguape, visando à ampliação dos seus sistemas adutores de abastecimento de água;
- Estudo sobre a operação integrada dos reservatórios da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba que irão receber a vazão do PISF (Eixo Leste), com vistas ao atendimento das demandas de abastecimento de água das localidades beneficiadas pelo plano e também do Canal da Integração, proposto pelo Ministério da Integração Nacional, para o aproveitamento integrado da Vertente Litorânea da Paraíba;

- Estudo sobre a otimização da operação dos sistemas de reservatórios interligados por canal adutor: Coremas-Mãe D'Água e Gramame-Mamuaba, como ferramenta de apoio à

implantação de uma política para a alocação dos recursos hídricos desses sistemas;

- Estudo para a elaboração de hidrogramas de cheia em pontos críticos da Bacia Hidrográfica do Rio Jaguaribe, para vários períodos de retorno, visando à delimitação das áreas de risco e a elaboração de um plano de ocupação e uso do solo da bacia;
- Estudo de opção para construção de nova barragem alternativa à Barra do Camará.

✓ **Geoprocessamento**

- Tratamento Digital de imagens de satélite para produção Cartográfica;
- Criação do GEOPORTAL;
- Reformulação da Página SIGAESA-WEB, trocando o software Alov Map pelo Mapserver.
- Atualização de dados sobre a qualidade da água dos rios e açudes monitorados para alimentação do SIGAESA-WEB;
- Atualização dos açudes do Estado através de imagens CBERS2 dos anos de 2006 e 2007 adquiridas do INPE;
- Aquisição da Moisacagem das imagens CBERS2;

- Estudo sobre o rio Jaguaribe através de moiscagem de imagens de satélite disponibilizadas pela prefeitura de João Pessoa;
- Organização do GEODATABASE;
- Padronização de todos os mapas disponíveis;

✓ **Tecnologia da Informação**

- Implementação de ramais virtuais na AESA;
- Instalação, configuração e manutenção da rede sem fio em todas as estações de trabalho da Agência;
- Instalação e estruturação do ambiente lógico e físico da rede da AESA para tornar mais eficaz o gerenciamento dos dados e sistemas que serão implantados;
- Aquisição de um novo Servidor para hospedagem da página, bancos de dados e Sistema de Informação;
- Elaboração de relatórios complementares no Sistema de Informação;
- Criação de sistema de controle de empréstimo de materiais visando agilizar e facilitar o empréstimo dos equipamentos no setor;
- Criação de consultas aos usuários de água bruta outorgados e cadastrados pela agência, disponibilizando na página da AESA;
- Migração da página para o novo layout fornecido pelo Portal do Estado, visando melhorar as informações geradas pela AESA;
- Instalação de um computador com o sistema URA (Unidade de Resposta Audível) para disponibilização de informação através do telefone;

- Implantação de Internet na Agência Regional de Patos;
- Elaboração de quatro sub-sistemas integrantes do Sistema de Informação em Recursos Hídricos e respectivo treinamento da equipe AESA na UFCG.

✓ **Fiscalização**

- Fiscalização na parte estrutural de **18** barragens do Estado;
- Fiscalização de um total de **44** renovações de outorgas que se encontravam vencidas;
- Regularização de **101** usuários o programa Tarifa Verde com o preenchimento dos requerimentos das outorgas;
- Acompanhamento visando dirimir conflitos de uso da água em um total de **21** casos, em parceria com a Polícia Florestal, CAGEPA, SUDEMA, IBAMA.